

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS LIBRAS

AULA 1

Profª Letícia Ribeiro Guebur



OBJETIVO DA AULA

Nesta aula vamos conhecer a Língua Brasileira de Sinais! Trataremos da legislação que a oficializa e da comunidade que a utiliza. Vamos lá!



Libras

- ✎ Libras – É a Língua Brasileira de Sinais;
- ✎ Língua natural do surdo;



Libras

- ✎ Tem todos os parâmetros gramaticais de língua: fonética, fonologia, semântica e pragmática;



Libras

- ✎ Não é universal;
- ✎ Tem regionalidades;



Libras

- ✎ Consegue expressar qualquer conceito, seja ele concreto ou abstrato.



Legislação

- ✎ Lei da Libras: 10.436 de 24 de abril de 2002;
- ✎ Decreto: 5.626 de 22 de dezembro de 2005;



Legislação

- ✓ Regulamenta a Lei 10.436;
- ✓ Dispõe sobre a formação do professor e instrutor de Libras;
- ✓ Acesso das pessoas Surdas à educação e à saúde;
- ✓ Papel do Poder Público no apoio ao uso e difusão da Libras.



Da comunidade Surda

- ✎ Quem é o Surdo?
- ✎ Surdo X Deficiente Auditivo
- ✎ Terminologias errôneas



REPRESENTAÇÃO SOCIAL	REPRESENTAÇÃO DO POVO SURDO
Deficiente	Ser Surdo
A surdez é deficiência na audição e na fala	Ser surdo é uma experiência visual
A educação dos surdos deve ter um caráter clínico-terapêutico e de reabilitação	A educação dos surdos deve ter respeito pela diferença linguística e cultural
Surdos são caracterizados em graus de audição: leve, moderado, severo e profundo	As identidades surdas são múltiplas e multifacetadas
A língua de sinais é prejudicial aos surdos	A língua de sinais é a manifestação da diferença linguística relativa aos povos surdos

Fonte: QUADROS; PERLIN apud STROBEL (2007, p. 32)



Da língua de sinais

- ✎ O Alfabeto Manual
- ✎ Parâmetros Gramaticais



Alfabeto Manual

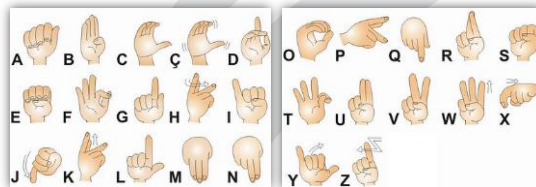
- ✎ É a soletração de palavras;
- ✎ Usa-se principalmente para soletrar nomes de pessoas, cidades ou algum conceito qual não tenha ou que você desconheça o sinal.





ATENÇÃO!

Alfabeto Manual não é a língua de sinais. É um recurso usado dentro do idioma. Um empréstimo linguístico.



ALFABETO MANUAL



Agora é a sua vez!
Vamos treinar o
alfabeto.

Qual é seu nome?



Parâmetros Gramaticais da Libras

Os sinais são formados pelas seguintes combinações:

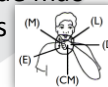
(CM) – Configuração de Mão

(L) – Locação ou (PA) Ponto de Articulação

(M) – Movimento

(D) – Direcionalidade/Orientação de mão

(E) – Expressões faciais e corporais



CM – Configuração de mão

As mãos são as articuladoras dos sinais. Assim, a CM se refere às diferentes formas de posicioná-las na composição dos mesmos.

A execução dos sinais pode acontecer com uma ou ambas as mãos.





L - Locação ou PA - Ponto de Articulação

Trata-se da área no corpo ou lugar em que o sinal é articulado. Divide-se em quatro regiões, sendo elas: cabeça, mão, tronco e espaço neutro.

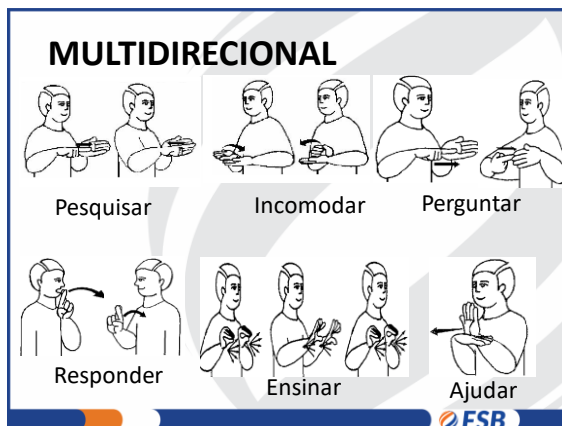
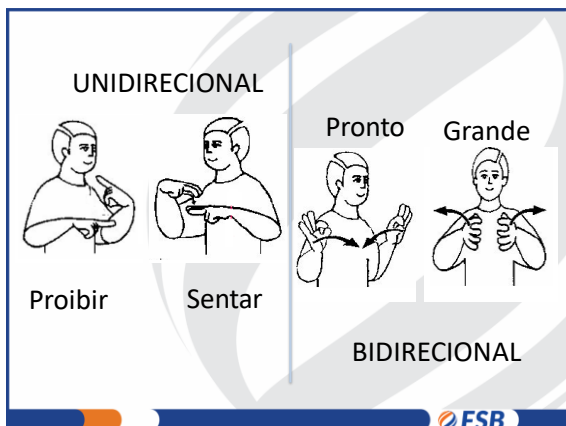
M - Movimento

Composto de diferentes formas e direções. Contém movimentos internos das mãos, movimentos de pulso e movimentos direcionais no espaço.

Tem repetição no movimento.

D - Direcionalidade

Quanto a direção do movimento, subdivide-se em três tipos: *unidirecional*, *bidirecional* e *multidirecional*



E - Expressões

São expressões não manuais: movimento da face, dos olhos, da cabeça ou do tronco.



Parâmetros Gramaticais da Libras

Exemplos: DESCULPAR, AVIÃO, GORDO, BRINCAR, TELEFONE...

Exemplos: ÁGUA, QUEIJO, ONTEM, NOVAMENTE, PRIMOS...



SÍNTESE DA AULA

Na aula de hoje aprendemos sobre a legitimação legislativa da língua de sinais, desmistificamos terminologias, conhecemos um pouco dos usuários do idioma e tratamos também da formação dos sinais e do Alfabeto Manual enquanto empréstimo linguístico.



REFERÊNCIAS

STROBEL, K. PERLIN, G. **Fundamentos da Educação de Surdos**. 2006. 64 f. Tese Curso de Licenciatura em Letras-Libras – Centro de Comunicação e Expressão/Centro de Educação - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina.

BRASIL. **Lei nº 10.436 de 24 de abr de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Brasília, DF, abr 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (org.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**, v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

